

## Caro subscritor

Para responder às crescentes necessidades em matéria noticiosa e informativa dos nossos eleitores, redesenhámos o nosso **website**, que está agora activo e mais atractivo. Leia tudo sobre o país e o mundo no <http://www.savana.co.mz>

## mediaFAX

Maputo, Segunda-feira, 18.03.24 \*Nº8042



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na SAVANA FM. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: [radiosavana100.2@mediacoop.co.mz](mailto:radiosavana100.2@mediacoop.co.mz)  
SAVANA 100.2 FM

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail \* Propriedade e edição: *mediacoop SA*

\* Editor: Fernando Mbanze \* Sede: Av. Amilcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 \* Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 \*Fax:21302402 \* E-mail: [mediafax@mediacoop.co.mz](mailto:mediafax@mediacoop.co.mz) \*INTERNET: [www.savana.co.mz](http://www.savana.co.mz)

Delegação na Beira: Prédio Aruângua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar \*Telef. & Fax 23327957 \* C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD\* Institucional: 35 USD\* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

### Comandante-chefe volta a pedir união de forças

# O terrorismo e o risco de se ficar sem pátria

(Maputo) O Presidente da República e Comandante-chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS) voltou a pedir união de forças a todos os moçambicanos como condição para se conseguir alcançar resultados consequentes e efectivos no combate ao terrorismo que, desde Outubro de 2017, castiga quase todas as regiões da província de Cabo Delgado.

Para Filipe Nyusi, caso o país não encontre caminhos de efectiva união, corre-se o risco, segundo suas palavras, de “se ficar sem pátria”.

“Nós temos de estar unidos, não andar à procura de argumentos. Não inventemos argumentos. Agora há que trabalharmos todos unidos. Temos de estar unidos para combater o terrorismo porque, se brincarmos, podemos ficar sem pátria”, chamou atenção, o Presidente da República, falando, sexta-feira, durante a XIX cerimónia de graduação na Academia

de Ciências Policiais (ACIPOL).

Ainda em relação à necessidade de união, Filipe Nyusi questionou e estranhou o facto de, segundo ele, o mundo mostrar um sentimento unânime em relação ao repúdio e combate ao terrorismo, mas internamente, os moçambicanos mostrarem-se tão divididos sobre o mesmo assunto.

“O terrorismo é um dos fenómenos pelos quais o mundo se junta para combater. Se o mundo inteiro se junta, a região se junta para combater o terrorismo, o continente se junta para combater o terrorismo, como é que o próprio país que vive o problema do terrorismo não se une?” – questionou o Comandante-chefe.



## MaxTurbo

A sua internet **Banda Larga sem fio**, em 4.5G  
Tenha uma experiência sem igual em sua casa.

A partir de **700MT/mês**

Vá a uma loja Tmcel ou contacte o seu gestor. | PÓS-PAGO | Termos e condições aplicáveis







gados políticos e outros dirigentes da organização. Além de parar as exonerações, o pedido submetido por Venâncio Mondlane exige que as decisões que já foram tomadas sejam consideradas nulas e de nenhum efeito, pelo facto de terem sido tomadas fora do mandato da actual direcção chefiada por Ossufo Momade.

No concreto, através de Saimone Macuiane, a Renamo foi, sexta-feira, dizer em tribunal que as decisões de Ossufo Momade são válidas e aceitáveis, pelo facto de o número 2 do artigo 107 determinar que os membros mantêm-se em exercício e funções até à eleição e tomada de posse dos novos membros directivos.

Esta colocação é, portanto, a excepção à regra ao número 1 que estipula um período de cinco anos de mandato, podendo este ser renovado.

Entretanto, face a estes argumentos, Venâncio Mondlane diz que nada mais o tribunal poderá fazer, senão decidir por declarar definitiva a decisão já constante na Providência Cautelar, que dá razão ao queixoso e exige que Ossufo Momade pare de exonerar os dirigentes da organização. Na sua contra-argumentação, Venâncio Mondlane entende que, para se recorrer a uma excepção, é necessário que haja razões de fundo e, no caso, não existem. A questão das dificuldades financeiras deve, na visão do queixoso, ser provada em tribunal, além do facto de a Renamo estar em condições de bater portas para ter acesso ao orçamento necessário para a realização do congresso.

“Dinheiro? É preciso compreender que em tribunal tudo requer provas. Demonstrar a situação de falência e falta de liquidez do partido. Isto não aconteceu e nem vai acontecer. Portanto, estamos diante de uma justificação que não é plausível, não é aceitável,

estamos diante de uma irregularidade” – argumentou Mondlane, para quem não parece crível que a Renamo não tenha dinheiro.

Ele acredita que as despesas para a realização do congresso nem excedem três milhões de Meticais, pelo que o partido tem todas as condições e alternativas para

buscar esse valor e avançar para a reunião magna da organização.

Além da questão das suspensões, que aguarda decisão definitiva, Venâncio Mondlane interpôs, igualmente, um pedido que obriga Ossufo Momade a convocar, num prazo de dez dias, o congresso. **(Redacção)**

oto

## FAÇA A SUA LICENCIATURA ENGENHARIA E GESTÃO

**ISUTC**

**ONLINE**

[online.isutc.ac.mz](http://online.isutc.ac.mz)

Publicidade

**A QUALIDADE E EXCELÊNCIA DO  
ISUTC À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE.  
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 26 DE ABRIL.**

[online.isutc.ac.mz](http://online.isutc.ac.mz) | CEL: +258 85 900 0031

Com os Estados Unidos

## Níger denuncia acordo de cooperação militar

(Niamey) As forças militar do Níger, no poder, denunciaram sábado o acordo de cooperação militar com os Estados Unidos “com efeito imediato”, um dia depois de uma visita de três dias a Niamey de altos funcionários norte-americanos.

“O governo do Níger, tendo em conta as aspirações e os interesses do seu povo, decidiu, com toda a responsabilidade, denunciar com efeito imediato o acordo relativo ao estatuto do pessoal militar dos Estados Unidos e dos funcio-

nários civis do Departamento de Defesa dos EUA no território do Níger”, anunciou o porta-voz do governo do Níger, Amadou Abdramane, numa declaração lida sábado na televisão nacional.

A delegação norte-americana, liderada por Molly Phee, secretária de Estado adjunta para os Assuntos Africanos, deixou Niamey na quinta-feira, depois de se ter encontrado com vários responsáveis nigerinos, incluindo o primeiro-ministro, Ali Mahaman Lamime Zeine, mas não com o líder da junta militar, Abdouraha-

mane Tiani, apesar de esse encontro ter estado previsto.

Celeste Wallander, uma alta funcionária do Pentágono, e o chefe do Comando Africano (Africom) dos Estados Unidos da América, Michael Langley, fizeram parte da delegação norte-americana.

Washington condenou o golpe militar que depôs o presidente eleito do Níger, Mohamed Bazoum, mas manteve a sua representação diplomática no país, enquanto França e as Nações Unidas, por exemplo, foram forçadas a abandonar Niamey.

Em Novembro, o Presidente norte-americano, Joe Biden, suspendeu a participação do país no programa de acesso ao comércio preferencial com os

## Movitel: Conectando Vidas, Transformando Comunidades

Na jornada rumo à excelência e à inovação no cenário das telecomunicações moçambicanas, a Movitel se destaca como líder em cobertura nacional, marcando presença em 148 distritos e nas 11 províncias do país, abraçando cerca de 5 milhões de clientes. Mais do que uma operadora, a Movitel é um agente de transformação, elevando a conectividade a um novo patamar e impactando positivamente a vida dos moçambicanos.

Com uma trajetória de uma década de sucesso, a Movitel continua a surpreender e encantar, oferecendo uma cobertura de rede 5G de qualidade incomparável, garantindo não apenas acesso à comunicação, mas também viabilizando oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Por trás de cada avanço tecnológico, está um firme compromisso com a responsabilidade social, refletido em ações concretas que tornam a marca um pilar de confiança e inspiração para as famílias moçambicanas.

A missão da Movitel vai além de conectar pessoas; ela visa transformar comunidades, investindo em programas de responsabilidade social que impactam positivamente a educação e o desenvolvimento sustentável em Moçambique. A parceria estratégica com instituições educacionais e a oferta de bolsas de estudos em áreas fundamentais como engenharia informática e matemática representam o compromisso da empresa em construir um futuro sólido e promissor para a juventude moçambicana.

Alicerçada na crença de que a educação é a chave para um futuro brilhante, a Movitel estende seu braço social para o sector educacional, promovendo acesso à tecnologia e oportunidades de aprendizagem enriquecedoras. A parceria com a Universidade Aquila, em KaTembe, demonstra o compromisso da empresa em democratizar o conhecimento e capacitar os jovens moçambicanos para os desafios do século XXI.

Ao proporcionar acesso gratuito à internet e equipamentos informáticos, a Movitel não só quebra barreiras de conhecimento, mas também abre portas para um novo universo de possibilidades educacionais. O Presidente do Conselho de Administração, Vítor Timóteo, ressalta o compromisso inabalável da empresa em construir um Moçambique mais forte e preparado para os desafios do futuro, onde a educação é a mola propulsora do progresso.

A Movitel Moçambique tem se destacado como uma



as suas práticas exemplares na prestação de serviços. Com uma actuação focada no desenvolvimento de talentos, na conexão e na criação de oportunidades, a Movitel impacta activamente a vida das pessoas e sociedade, especialmente nas comunidades rurais em todo o país. A marca se destaca por agregar valores incomparáveis no mundo da conectividade, proporcionando não apenas serviços de qualidade, mas também oportunidades de autoemprego e geração de renda para milhares de moçambicanos.

Além de ser um parceiro estratégico no mercado das telecomunicações, a Movitel se compromete com a formação e transferência de conhecimento para diversos segmentos da sociedade, promovendo soluções simples e impactantes a médio e longo prazo. A empresa reforça sua postura ética ao respeitar e cumprir as leis e normas laborais do país, garantindo que nenhum colaborador receba abaixo do salário mínimo estabelecido pelo Governo. Por meio de uma gestão de pessoas focada no desenvolvimento horizontal e na retenção de talentos, a Movitel reforça sua missão de construir uma trajetória de sucesso mútuo, alinhando as necessidades da empresa com as aspirações dos seus colaboradores.

Com uma visão clara e ações impactantes, a Movitel não apenas conecta vidas, mas também semeia esperança, conhecimento e oportunidades por todo o território moçambicano. É através deste compromisso com a excelência, a inovação e a responsabilidade social que a Movitel se consolida como um protagonista essencial na construção de um Moçambique mais inclusivo, dinâmico e preparado para os desafios do amanhã.

Publicidade

Estados Unidos, conhecido como Lei do Crescimento e Oportunidades para África (AGOA, na sigla em inglês), criticando o ataque do golpe militar ao pluralismo político e ao Estado de direito.

Os Estados Unidos têm estacionado no Níger cerca de 1.100 militares, ao abrigo de um acordo de cooperação militar assinado em 2012, bem como uma importante base de ‘drones’ em Agadez (centro do país).

Para além da denúncia do acordo militar com os Estados Unidos, a junta militar que tomou o poder no Níger em

26 de Julho de 2023 expulsou cerca de 1.400 franceses estacionados no país, cerca de 1.000 dos quais na capital, Niamey, e 400 em duas bases avançadas no oeste, em Ouallam e Tabarey-Barey, no coração da chamada zona das “três fronteiras” com o Mali e o Burkina Faso.

Durante uma visita de Lamine Zeine à Rússia em Janeiro, Moscovo decidiu “intensificar” a sua cooperação militar com o Níger, que enfrenta grupos jihadistas em várias partes do seu território. (angop)

## Netanyahu alerta que pressão internacional não impedirá ofensiva em Rafah

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, alertou neste domingo que a pressão internacional não impedirá Israel de lançar uma ofensiva em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, onde estão quase 1,5 milhões de palestinianos, segundo a ONU.

“Nenhuma pressão internacional irá impedir-nos de alcançar todos os objectivos da nossa guerra” contra o movimento islamita palestiniano Hamas, afirmou Netanyahu no início de uma reunião do seu Governo, segundo um comunicado divulgado pelo seu gabinete.

“Actuaremos em Rafah, levará algumas semanas, mas vai acontecer”, acrescentou o primeiro-ministro israelita.

Netanyahu fez estas declarações no dia em que recebe o chanceler alemão, Olaf Scholz, antes de convocar o gabinete de segurança para determinar a posição da delegação israelita que visitará o Qatar em breve para discussões sobre uma possível trégua de seis semanas e uma troca de reféns por prisioneiros palestinianos.

Na sexta-feira, após o anúncio da aprovação de Netanyahu aos “planos de acção” do exército para uma ofensiva em Rafah, o Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão insistiu que tal ofensiva “não tinha justificação”.

“Mais de um milhão de pessoas refugiaram-se nesta região (Rafah) e não têm para onde ir. É necessário

um cessar-fogo agora”, acrescentou a diplomacia alemã.

Uma possível ofensiva em Rafah,

onde Netanyahu pretende eliminar “os últimos batalhões do Hamas”, é temida pela comunidade internacional, quando o número de mortos já ultrapassou as 31.500 pessoas na Faixa de Gaza, segundo as autoridades do Hamas.

Washington alerta há várias semanas sobre o risco para a população civil de Rafah e a Casa Branca exigiu na sexta-feira verificar os “planos” de Israel para esta ofensiva.

O chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS) instou Israel, no sábado, a renunciar a este ataque “em nome da humanidade”.

A guerra na Faixa de Gaza foi desencadeada após o ataque do Hamas no sul de Israel em 07 de Outubro, que resultou na morte de pelo menos 1.160 pessoas, a maioria delas civis, e mais de 240 reféns, segundo as autoridades israelitas. (NM)



### Assinatura do jornal A partir de 20 de Abril de 2021

DESTINO	PERÍODO		
	Trimestral	Semestral	Anual
TODO O PAÍS	1.200,00Mt	2.300,00Mt	4.400,00Mt
PAÍSES DA SADC	USD 40,00	USD 75,00	USD 130,00
RESTO DO MUNDO	USD 50,00	USD 100,00	USD 200,00
Assinatura versao electrónica	USD 25,00	USD 40,00	USD 75,00

**Cada período é renovável em qualquer altura do ano.  
Entrega ao domicílio nas Cidades de Maputo, Matola e Beira.  
Aceitamos propostas para novos agentes, distribuidores  
e angariadores de assinaturas em todo território nacional.**

#### Para mais informação contacte:

**Miguel Bila, 82 4576190 / 84 0135281 / 86 4576190**  
(miguel.bila@mediacoop.co.mz, mediafax@mediacoop.co.mz, mediafaxm@gmail.com)  
**Danilo Matsimbe, 86 5723175 / 84 5723175**  
**APBX, 21 327631 / 21 301737 / 82 3171100 / 84 3171100**  
**Fax, 21 302402 / 21 304265** admc@mediacoop.co.mz